

# Assessores debatem atuação no Senado

27 OUT 1985

Com o objetivo de debater o lugar e a função do assessor parlamentar nos trabalhos do Poder Legislativo, com vistas a aperfeiçoar os serviços da Assessoria do Senado Federal — foi realizada esta semana, no plenário da Comissão de Constituição e Justiça, o I Seminário sobre Assessoramento Legislativo. O encontro foi aberto na terça-feira, pelo diretor-geral do Senado Federal, Lourival Zagonel dos Santos, que destacou “a oportunidade do encontro, a relevância dos serviços da assessoria na estrutura da Casa, que têm recebido os melhores elogios dos senadores”.

A Assessoria do Senado é um órgão técnico superior, composto de intelectuais, profissionais nos mais diversos ramos do conhecimento, destinado a auxiliar os senadores na elaboração de pareceres, proposições, pronunciamentos e promover altos estudos e pesquisas sobre a realidade brasileira e internacional. Em fevereiro último, a Assessoria foi reforçada em seus quadros com a contratação de 75 novos assessores, aprovados em rigorosíssimo concurso público de provas e títulos, realizado pela Fundação Universidade de Brasília. O diretor da Assessoria, Abelardo Gomes Filho, na palestra de abertura do seminário, sob o tema “A Assessoria do Senado Federal — organização e funcionamento”, destacou o papel fundamental e histórico do órgão no atual processo de redemocratização do País, no aprimoramento e modernização das leis brasileiras.

## VALORIZAÇÃO

Abelardo Gomes, após discorrer sobre a trajetória institucional da Assessoria do Senado, desde a sua criação formal em 1960, comentou “a descentralização dos trabalhos, efetuada a partir de

março, e a importância da participação do assessor nas mudanças administrativas e na modernização de seus trabalhos, o que tem contado com todo o estímulo e apoio da direção da Casa, do presidente, senador José Fragelli e do primeiro-secretário, senador Enéas Farias.

O chefe da Subsecretaria Técnica e Jurídica da Assessoria, Edgard Lincoln de Proença Rosa, falou sobre o apoio desta unidade à tarefa do assessor, informando sobre a formação de um banco de dados econômicos, políticos e sociais. Carlos Rosas, coordenador de Finanças da Assessoria, tratou do tema “a multiplicidade e complexidade do trabalho do assessor” e o assessor José de Queiroz Campos, da “Constitucionalidade, Jurisdição e Técnica no Processo de Elaboração Legislativa”.

O coordenador de Recursos Humanos do Senado, Marcos Vieira, tratando do tema “A Assessoria na estrutura do Senado e seu relacionamento com os gabinetes dos senadores”, considerou a Assessoria “o órgão mais importante do Senado, que precisa ser mais valorizado, seus integrantes receberem cada vez mais apoio para se aperfeiçoarem profissionalmente e produzirem trabalhos técnicos e científicos que antecipem os acontecimentos nacionais”.

O assessor José Carlos A. Santos fez palestra sobre a “a tramitação do orçamento no Congresso Nacional”. O encontro foi encerrado na quinta-feira, com pronunciamento do diretor-geral do Senado e do coordenador do seminário, Fran Costa Figueiredo, que reivindicou uma série de medidas administrativas e técnicas para que “o desempenho do assessor seja melhor compreendido e aproveitado, segundo a sua capacidade e dignidade profissionais”.